

A INTERFERÊNCIA DAS OBRAS PÚBLICAS NO COMÉRCIO

BLAUTH, Sabrina .¹
SIMONI, Tainã.²

RESUMO

O aumento das cidades faz com que o planejamento urbano seja repensado para que atenda as novas necessidades do local. Após ser feito um novo planejamento então inicia-se as obras públicas, com o início das obras temos as desvantagens que afetam diretamente o comércio de um município, fazendo com que haja declínio nos faturamentos ou muitas vezes fechando os estabelecimentos, pelo fato da diminuição de pessoas no local onde ocorrem as obras, muitas vezes por falta de estacionamento próximo ao comércio desejado ou até mesmo pelo estresse e congestionamento gerado.

PALAVRAS-CHAVE: Obras públicas, comércio, município.

1. INTRODUÇÃO

O planejamento urbano é uma ferramenta necessária para o desenvolvimento de soluções que visam a melhora ou uma revitalização de uma determinadas área urbanas, com objetivo principal de melhorar a qualidade de vida dos habitantes do município.

Porem como toda obra sendo de edificações ou de revitalizações de um centro da cidade, ocorre as partes negativas antes de estarem concluídas, um dos pontos negativos é que afetam de maneira geral o comércio presente no local e também o trânsito, formando longas filas de espera e gerando assim o incomodo nas pessoas que passam a deixar de utilizar os estabelecimentos no local em que ocorrem as obras publicas.

A partir do momento em que as pessoas deixam de frequentar os comércios pelo transtorno que ocorre no local, os lojistas acabam diminuindo seu faturamento econômico fazendo com que muitas vezes o estabelecimento seja fechado ou quem acabam demitindo funcionários para diminuir os custos e assim dar continuidade no comércio.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

¹Acadêmico do 10º período do curso de Arquitetura e Urbanismo (CAU) do Centro Universitário FAG. E-mail: sabrina.rpb@hotmail.com

²Professora Arquiteta docente do curso de Arquitetura e Urbanismo (CAU) do Centro Universitário FAG. E-mail: tai_lopes@hotmail.com

O crescimento populacional de uma cidade, faz com que a prefeitura municipal do local realize mudanças em seu planejamento urbano existente, fazendo com que novos projetos sejam feitos para atender as necessidades locais, exigidas pelo crescimento inesperado da cidade. Em locais com grande circulação de veículos, quando ocorre uma obra pública, causam grandes congestionamentos e afeta muito o comércio da região, pois passa-se a ter menos estacionamentos e o desconforto das pessoas para chegarem até o local faz com que deixem de ir até certos estabelecimentos, enquanto ocorre a execução da obra (POLICASTRO E NETO, 2004).

Toda obra de planejamento urbano deve ser bem organizada e programada, para que de certa forma os efeitos da mesma, não prejudique as atividades econômicas da localidade, sendo que o estado ou administração pública da cidade deve restituir os prejuízos que causou aos estabelecimentos. Essa restituição deve indenizar o comércio local do que deixou de ganhar ou efetivamente perdeu, mas para que isso aconteça deve-se ter uma lógica onde seja visível que a obra pública é uma causa direta que afetou o comércio, ou a loja que pediu a indenização. Porém isso só ocorrerá se a prefeitura constatar que realmente afetou o local e o tempo afetado. Muitas vezes os comerciantes conseguem a indenização, mas em outros casos precisam ser melhor analisadas (POLICASTRO E NETO, 2004).

As obras públicas afetam totalmente o comércio, pois, muitas vezes ocorrem danos em edificações comerciais, perda de clientes pelo congestionamento e falta de estacionamento com isso ocorre a queda no faturamento e um dos fatores que ocorrem o declínio no faturamento do comércio é o desvio de trânsito para a execução das obras públicas, com isso acontece que o número de pessoas diminui no local, porém para a prefeitura essa explicação não faz que seja a causadora para receber indenização (POLICASTRO E NETO, 2004).

A colocação de cones, o uso dos equipamentos como os tratores e também os trabalhadores fazem com que o acesso ao local desejado seja dificultado. Na cidade de Cascavel, Paraná durante as obras do PDI que estão ocorrendo no município a reclamação geral das pessoas clientes dos comerciantes, são que uma das maiores causas de deixar de ir para o centro da cidade onde acontecem as obras é a falta de estacionamento e também a dificuldade até mesmo de andar nos espaços destinados aos pedestres. Com isso muitas pessoas acabam realizando compras em comércios mais próximos a sua residência, ou em seu bairro, para evitar transtorno e estresse (OLIVEIRA, 2015).

Os lojistas acabam enfrentando uma grande crise econômica e muitos acabam demitindo funcionários para que o comércio não feche as portas, causando assim um maior número de desempregados (DIAS, 2016).

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a elaboração deste estudo está baseada em levantamentos feitos a partir de uma revisão bibliográfica ou fontes seguras como: artigos científicos, jornais, revistas, sites de internet, monografia, teses, entre outros, que segundo Lakatos e Marconi, afirmam que:

A pesquisa bibliográfica trata do levantamento, seleção e documentação de toda bibliografia já publicada sobre o assunto que está sendo pesquisado, em livros, revistas, jornais, boletins, monografias, teses, dissertações, material cartográfico, entre outros, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o mesmo [...] (LAKATOS E MARCONI, 1987, P.66).

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Após discussões sobre a obra do PDI que está ocorrendo no município de Cascavel, Paraná, foram feitas análises em campo no trecho da Rua Sete de Setembro a Rua Barão do Cerro Azul, do novo planejamento que está ocorrendo no centro do município, ou seja o calçadão, para melhorar o fluxo de carros e pessoas no local e haver melhor qualidade de vida à população. Segundo a autora após análises no local foi observado o quanto o comércio na região está sendo afetado pelas obras públicas, conforme figura 01, onde pode-se observar o difícil acesso às lojas pois estão com tapumes de proteção em frente aos estabelecimentos, tornando um incômodo aos pedestres para transitar pelo local.

Figura 01 - Tapumes em frente ao comercio



Fonte: Da Autora, 2016.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento urbano vem para melhorar a qualidade de vida da população de um município e também com o aumento da população faz-se necessário que haja um novo planejamento, pois com aumento de veículos e pessoas, as ruas e calçadas devem ser novamente planejadas para que assim o fluxo ocorra da melhor maneira possível. Mas até serem concluídas as obras publicas o local passa por vários transtornos tanto para os pedestres, veículos e comerciantes fazendo com que diminua o tráfego de pessoas e também a renda econômica dos lojistas, gerando por sua vez uma crise econômica durante as obras.

REFERÊNCIAS

LAKATOS, E.M. e MARCONI, M.A. **Metodologia do Trabalho Científico**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1987.

OLIVEIRA, Alice. **Falta de estacionamento, por causa das obras do PDI atrapalham vendas.** 2015. Disponível em: <<https://www.cbncascavel.com.br/falta-de-estacionamento-por-causa-das-obras-do-pdi-atrapalham-vendas/>> Acesso em: 01.11.2016

POLICASTRO, Décio; NETO, S. A. Odilon. **Administração responde por prejuízos causados por obras públicas.** 2004. Disponível em: <http://www.conjur.com.br/2004-abr-29/estado_pagar_obra_publica_causa_prejuizos> Acesso em: 01.11.2016.

DIAS, Liliane. **Obras do PDI causam transtorno para população.** 2016. Disponível em: <<http://www.tarobacascavel.com.br/tipo-post/video/2016/09/obras-do-pdi-causam-transtornos-para-populacao/>> Acesso em: 02.11.2016.